



O USO DE AVATARES EM LIBRAS COMO FACILITADORES DE LEITURA DE TEXTOS EM PORTUGUÊS

Débora Gonçalves Ribeiro Dias; José Mario de Martino, Ivani Rodrigues Silva

Introdução

O censo de 2010 indica que cerca de 9,7 milhões de cidadãos brasileiros têm algum tipo de perda auditiva permanente. Sabe-se que ainda há grande dificuldade para os alunos surdos compreenderem o conteúdo das diferentes disciplinas escolares, por estarem ainda submetidos a uma educação que exclui o surdo e também, por não ter nas escolas, a Libras como língua de instrução do aluno surdo. Em geral, nas escolas para surdos faltam professores qualificados em educação bilíngue Português–Língua de Sinais Brasileira (Libras), materiais didáticos apropriados para o aluno surdo, e intérpretes de Libras especializados em traduzir o conteúdo das disciplinas escolares. Atualmente, as TICs já estão no ambiente escolar, auxiliando os professores em suas práticas pedagógicas, por meio de computadores, internet, softwares, jogos eletrônicos, celular, tablets, entre outros meios de comunicação. O reconhecimento de que o surdo é um sujeito bilíngue faz diferença, quando estamos pensando em estratégias de ensino diferenciadas e quando se pensa na promoção do conhecimento escolar, também por meio de tecnologias.

Objetivo

O presente estudo tem por objetivo geral investigar como os alunos surdos compreendem a tradução de uma atividade do livro de ciências do 3º ano Ensino Fundamental com o auxílio de um avatar. E como objetivos específicos: avaliar a compreensão e inteligibilidade da Libras via avatares; verificar se o aluno conseguiu compreender e responder a atividade proposta no livro didático utilizando um avatar.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa. O estudo foi feito em 2 etapas: 1) seleção da atividade do material didático traduzido e avaliação de atividade do LD realizada via avatares expressivos em Libras pelos alunos surdos. Os alunos surdos participantes da pesquisa estavam na Educação Fundamental e Médio com idades que variam de 12 a 20 anos de idade. A pesquisa foi realizada no Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES) - PR, onde ocorre o atendimento das pessoas surdas.

Resultados Parciais

Nos resultados avaliados até o momento percebemos que houve compreensão da atividade do livro didático, traduzido pelos avatares, pelos participantes surdos da pesquisa. A maioria dos participantes surdos escolheram pelo menos alguns dos materiais exigidos pelo experimento de forma correta (um ou mais de um) com o intuito de para realizar o experimento, perfazendo 64 % dos participantes. Por outro lado, apenas 22% dos participantes utilizaram todos os materiais exigidos pelo experimento de forma correta e do total cerca de 14% dos participantes surdos não conseguiram escolher os materiais exigidos no experimento.

Conclusão

Os resultados deste estudo apontam que os alunos surdos apesar de compreenderem o experimento, não o realizaram de forma completa e nem sempre conseguiram selecionar os materiais mais adequados para a sua tarefa. A dificuldade pode ser definida como no nível da compreensão do sinal utilizado pelo avatar ou mesmo pela dificuldade devido à variação linguística.

Palavras-chave: Aluno Surdo, Avatares e Libras.